

Nota à comunidade unespiana

Voto de cabresto em pleno século 21?

O que há por trás da pressão das direções nas eleições dos colegiados centrais deste ano?

Como é do conhecimento de todos, de 24/11 a 4/12/2017 serão realizadas as eleições para os órgãos colegiados centrais da Universidade. Especialmente no processo eleitoral deste ano, reconhecendo o importante papel desempenhado pela organização independente dos servidores docentes e técnico-administrativos por meio de suas entidades representativas – o “**Chapão da Adunesp**” e o “**Chapão Sintunesp/Associações**” – os fóruns de Diretores e Vice-Diretores estimularam a formação de chapas alinhadas com práticas políticas contrárias ao modelo de universidade democrática e participativa pelo qual temos lutado.

Não fazemos esta afirmação baseados em especulações e boatos, mas em fatos concretos. Alguns diretores de unidade, talvez seguros de que o momento obscurantista que se abate sobre o país a tudo naturaliza e justifica, enviaram comunicados formais, utilizando as listas institucionais de *e-mails*, além de outros expedientes, promovendo um verdadeiro processo de assédio a servidores docentes e técnico-administrativos para que votem nas “chapas brancas” montadas por eles. Num destes *e-mails*, um diretor da unidade diz textualmente:

“Solicito uma especial atenção para as eleições dos membros dos Colegiados Centrais que ocorrerá pelo sistema e-Voto entre os dias 27 de novembro a 04 de dezembro. Estamos anexando as Chapas que foram elaboradas pelos Fóruns de Diretores e Vice Diretores (...).

Pedimos aos nossos Técnico Administrativos que exerçam o seu direito de voto e, preferencialmente, apoiem as Chapas sugeridas pelos Diretores e Vice Diretores para que possamos fortalecer a nossa representação nos Colegiados Centrais da Universidade.”

A administração da Universidade é composta por diversas instâncias de gestão que não podem colocar a estrutura da instituição a serviço de quaisquer candidaturas. Isto caracteriza o uso dos recursos da Universidade por um grupo político particular, violentando os critérios da transparência, impessoalidade e ética na gestão da coisa pública. Ao montarem suas “chapas brancas” para os colegiados centrais, e utilizarem meios institucionais para pressionar eleitores a votarem nos seus candidatos, além de violar preceitos fundamentais da administração pública, tornam evidente o propósito de construir uma bancada obediente aos fóruns de diretores e vice-diretores, ao reitor, ao seu estafe e ao governador, os mesmos que nos fizeram chegar onde chegamos com sua irresponsabilidade administrativa e política. Eles pretendem compor bancadas dóceis aos seus interesses nos colegiados centrais, que apoiem incondicionalmente suas propostas, sem maiores questionamentos.

Por outro lado, as entidades sindicais, mantidas com a contribuição **voluntária** de seus filiados, têm cumprido o papel histórico de organizar os trabalhadores, inclusive para concorrer nas eleições aos órgãos colegiados da Universidade, o que têm feito por meio do apoio a candidaturas comprometidas com um conjunto de propostas construídas coletivamente em suas instâncias decisórias. E o fazem com seus recursos e estruturas próprias, com propósitos e reivindicações claros e explícitos, diferentemente do que ocorre com os Fóruns de Diretores e Vice-Diretores, que se utilizam dos recursos e da estrutura da Universidade para se reunirem e se organizarem.

O *e-mail* transcrito acima, enviado pelas listas institucionais da Unesp, explicita inequivocamente a intenção de “fortalecer a nossa representação nos colegiados centrais da Universidade”, uma vez que a locução “nossa representação” refere-se obviamente aos fóruns de Diretores e Vice-Diretores. Isso nos coloca de volta aos tempos do voto de cabresto e das porteirolas fechadas dos coronéis, o que configura um retrocesso inaceitável numa universidade que se pretende minimamente democrática!

Por fim, manifestamos nosso mais veemente protesto contra as práticas patrimonialistas e coronelistas perpetradas por setores significativos da administração da Unesp, aqui demonstradas, e instamos todos os servidores a votarem em candidaturas independentes, a serviço do coletivo dos servidores docentes e técnico-administrativos que, ao longo dos anos, têm lutado corajosamente em defesa de uma Unesp pública, gratuita, democrática, laica e de qualidade socialmente referenciada nos interesses da maioria da sociedade!

São Paulo, 23 de novembro de 2017.

**Associação dos Docentes da Unesp – Adunesp
Sindicato dos Trabalhadores da Unesp – Sintunesp**